

POLYBAT- ALTERNATIVA DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Marli Cassoli; ANDE – Coordenadora Nacional de Polybat
Campo Grande- Mato Grosso do Sul, Brasil
marli.cassoli@ibest.com.br

Área Temática nº 2: Deficiência – Educação Física – Esporte Escolar

RESUMO

Introdução: Em meados dos anos 80 na Universidade de Nottingham Trent na Inglaterra, iniciaram-se pesquisas e trabalhos voltados a criação de jogos que incluíssem a pessoa com deficiências severas. Daí, originou-se o Polybat ou Tênis de Mesa com Lateral. Em 2007, a ANDE participando, com delegação do Campeonato em Nottingham, pôde vivenciar com alguns profissionais a atividade de polybat. Dentre os profissionais contemplados nesta competição, estava a professora Maria Rubim Cunha, de Campo Grande-Mato Grosso do Sul que, ao retornar, repassou seu aprendizado sobre bocha e polybat. De imediato, em parceria com o Antonio Luiz Pereira Mecnas e Marli Cassoli na época todos do CEMDEF – Centro de Educação Multidisciplinar ao Portador de Deficiência Física, implantaram as modalidades e, desde então, o polybat é uma realidade no Estado de Mato Grosso do Sul. A atividade de polybat vem sendo desenvolvida em diversos municípios do interior do estado e, na capital, em várias instituições especializadas como ADD, Ismac, Apae, Pestalozzi, dentre outras. Durante o ano, no calendário paradesportivo contempla-se o polybat nos seguintes segmentos: campeonato escolar e alto rendimento, nas deficiências: física, visual, intelectual e síndrome de down. **Objetivo:** Divulgar a atividade do polybat, como uma alternativa de inclusão da pessoa com maior comprometimento motor, em atividade física. **Método:** Inicialmente ministrou-se curso para os profissionais de Educação Física da Rede Pública de Campo Grande-MS, demonstrando a atividade do polybat e suas variações, bem como, baixo custo do material necessário. Conseguiu-se o apoio da Coordenadora de Educação Física e, da Secretária de Educação do município para a fabricação de mesas e confecção de raquetes, utilizando-se material reciclável para enviar às escolas interessadas. **Resultados:** Na rede pública municipal de ensino em Campo Grande, a partir de 2003, foi implantado o polybat gradualmente em mais de 40 unidades escolares, favorecendo a inclusão do aluno de maior comprometimento motor, bem como, uma ferramenta inovadora de atividade física no ambiente escolar, sobretudo na educação física infantil e séries iniciais. Com a inclusão da modalidade anualmente nos jogos escolares paradesportivos municipal e estadual, o polybat cresceu em proporção sem precedente, tanto que, em algumas programações, são demandados três períodos para a realização da competição. À guisa de exemplo, o último JORES 2012 – Jogos Recreativos Especiais de MS, que contou com a participação de 73 atletas. Ainda, ministrou-se curso no interior do estado de Mato Grosso do Sul, e em alguns estados como Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso. **Conclusão:** Se a modalidade será disputada em nível nacional ou se chegará a ser paralímpica, não se sabe; o que se tem, como realidade insofismável, é a plena satisfação dos praticantes e dos profissionais engajados, em face do grande teor recreativo e diante de uma modalidade dinâmica e divertida. A ANDE oferece aos interessados na modalidade curso com profissionais capacitados no assunto.

Palavras-chaves: inclusão, deficiência, escolar